AutoFarm

André Mendes¹, Arthur Costa², Felipe Picinin³, Gabriel Amaral⁴, Gabriel Carvalho⁵, Pedro Silva⁶

¹ Instituto de Ciências Exatas e Informática
Pontifícia Universidade de Minas Gerais (PUC Minas)
Belo Horizonte – MG – Brasil

afmendes@sga.pucminas.br 1 , arthuryouface@gmail.com 2 picinin.felipe2@gmail.com 3 , gabriel.afa@outlook.com 4 gabrielpongelupee@gmail.com 5 , plsousasilva1000@gmail.com 6

Resumo. O projeto AutoFarm busca desenvolver uma plataforma web inovadora para automatizar e otimizar a gestão de propriedades rurais nas quais é exercida a atividade de pecuária. O sistema aborda os principais desafios enfrentados por pecuaristas, como o registro detalhado do rebanho, o gerenciamento do rodízio de pastagens, o controle financeiro e de empregados, além do controle da compra e venda de gado. A plataforma se destaca por integrar todas essas atividades em um único sistema, centralizando informações e simplificando a administração da propriedade. Com a implementação do AutoFarm espera-se, além de reduzir a dependência de métodos manuais, aumentar a produtividade e promover a sustentabilidade das operações. Os testes iniciais apontam para uma maior precisão no controle do rebanho e uma visão mais abrangente das finanças, facilitando a tomada de decisões estratégicas e contribuindo para o sucesso a longo prazo da atividade rural.

1. Introdução

A gestão eficiente de propriedades rurais, especialmente nas quais é exercida a atividade de pecuária, apresenta desafios significativos para os fazendeiros, uma vez que o controle detalhado do rebanho, a administração do rodízio de pastagens e a gestão financeira são fundamentais para assegurar a produtividade e a sustentabilidade das operações. No Brasil, a pecuária bovina exerce um papel estratégico na economia, tendo movimentado cerca de 801 bilhões de reais apenas no primeiro trimestre de 2024 [CEPEA 2024]. Apesar da relevância do setor, muitos processos ainda são realizados de forma manual e fragmentada, o que resulta em ineficiências operacionais e limita a capacidade dos produtores de responder às demandas do mercado de forma ágil e eficaz. Dessa forma, a modernização e automação dessas operações por meio de soluções tecnológicas integradas tornam-se essenciais para impulsionar o desenvolvimento do setor.

Dentro desse contexto, o projeto AutoFarm propõe o desenvolvimento de uma plataforma web para automatizar e otimizar as operações relacionadas à pecuária em propriedades rurais. A proposta visa solucionar problemas recorrentes enfrentados pelos pecuaristas, como o registro e monitoramento do rebanho, a gestão eficiente do rodízio de pastagens, o controle das transações de compra e venda de gado e a administração de recursos humanos e financeiros. A ausência de um sistema centralizado e eficaz limita a

capacidade dos produtores de tomar decisões informadas e de gerenciar suas atividades de forma integrada, resultando em perdas econômicas e baixa produtividade.

O objetivo deste trabalho, em síntese, é simplificar a gestão de propriedades rurais que exercem a atividade de pecuária por meio da implementação da plataforma Auto-Farm. A Auto-Farm será projetada para ser intuitiva, acessível e capaz de gerar relatórios detalhados que auxiliem os proprietários na tomada de decisões estratégicas, promovendo maior eficiência e sustentabilidade nas operações agropecuárias.

Os objetivos específicos deste projeto abrangem a implementação das seguintes funcionalidades:

- Gestão do rebanho: módulo que permita o acompanhamento contínuo de informações essenciais do rebanho (idade, peso, sexo, raça e histórico de saúde dos animais) e o registro das movimentações (compra, venda e nascimento de animais).
- Emissão de relatórios: módulo que emita relatórios detalhados sobre o rebanho, facilitando a análise e o monitoramento dos dados;
- Controle do rodízio de pastagens: módulo que possibilite o controle do rodízio de pastagens, com alertas automáticos para prevenir sobrecargas ou subutilização das áreas, promovendo uma gestão sustentável e eficiente dos recursos disponíveis.
- Gestão financeira: módulo que permita o registro detalhado de receitas e despesas da fazenda, com a geração de relatórios financeiros que forneçam uma visão clara e abrangente do fluxo de caixa e da saúde financeira do negócio.
- Gestão de funcionários: módulo de registro e controle dos empregados da fazenda, que permita a anotação dos dados pessoais, cargos e atividades, visando melhorar a administração de recursos humanos e a alocação de mão de obra.

A justificativa para o desenvolvimento do AutoFarm reside na necessidade crescente de modernizar as práticas de gestão no setor agropecuário, promovendo maior eficiência, redução de custos e sustentabilidade das operações rurais. Com a adoção de uma plataforma como a AutoFarm, espera-se proporcionar aos proprietários de fazendas uma ferramenta que facilite o dia a dia da administração, melhore a qualidade da tomada de decisões e contribua para o crescimento e a competitividade do setor pecuário. Além disso, a AutoFarm busca contribuir com o avanço tecnológico na área rural, oferecendo uma solução que pode ser expandida e adaptada a diferentes necessidades dos produtores.

2. Referencial Teórico

Nesta seção, serão apresentados os principais conceitos e fundamentos que orientaram o desenvolvimento do software AutoFarm, que é voltado para fazendeiros pecuaristas. Inicialmente, será feita uma breve explanação sobre o contexto da extensão universitária e o papel do parceiro no projeto. Em seguida, serão discutidos os detalhes do desenvolvimento, que adotou um modelo de sprint baseado na metodologia ágil, adaptado para atender às necessidades específicas do projeto, garantindo flexibilidade e eficiência.

Posteriormente, serão abordados os princípios de design de software aplicados e, por fim, será explorada a integração entre o design do software e os princípios de Interação Humano-Computador (IHC), destacando como essas diretrizes foram implementadas para proporcionar uma experiência de usuário intuitiva e facilitar a usabilidade do sistema.

2.1. Extensão Universitária

(www.pucminas.br/proex) A extensão universitária consiste em uma dimensão formativa essencial da educação superior que, articulada com o ensino e a pesquisa de forma inseparável, desempenha um papel fundamental na integração das atividades-fim ou dimensões da universidade. Por meio da extensão, a universidade materializa sua função pública, colabora e participa da comunidade ao seu redor e da sociedade geral, como também, troca e compartilha conhecimentos e saberes entre estudantes, professores e técnico-administrativos em educação com outros setores sociais. A partir dessa interação transformadora, novos saberes e conhecimentos são produzidos. Este tipo de atividade permite que os alunos apliquem conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em contextos reais, promovendo a integração entre a academia e a sociedade. A extensão universitária é um local de exercício da função social da universidade e deve, sempre que possível, buscar a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto AutoFarm é uma atividade de extensão universitária, possuindo todas as características acima mencionadas, e está ligado aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- 2 Fome zero: o sistema AutoFarm pode contribuir para um aumento da produtividade e diminuição do custo da carne bovina, o que ocasionaria a redução do preço e maior acesso da população ao alimento, auxiliando na redução da fome;
- 12 Consumo e Produção Responsáveis: o sistema AutoFarm promove a eficiência no uso dos recursos naturais, buscando a realização da atividade da pecuária de forma sustentável;
- 15 Vida Terrestre: o sistema AutoFarm fomenta o correto manejo das pastagens e do rebanho. evitando a deterioração das pastagens já formadas e a necessidade de devastação de novas áreas para plantar pastagem. Assim, contribui para a conservação dos recursos naturais e no combate à desertificação.

2.2. Parceiro

A Fazenda Ilha ou Alegre, localizada na zona rural de Unaí, no noroeste de Minas Gerais, adota um sistema de manejo que inclui as fases de cria e recria do gado. O acasalamento é realizado por monta natural, com a proporção de um touro para cada 30 vacas, e a alimentação do rebanho é baseada em pastagens, complementada com suplementação de sal mineral. A propriedade atua nas fases de cria e recria. A fase de cria abrange desde a reprodução até o crescimento dos bezerros, que são desmamados entre seis e dez meses de idade. A fase de recria, que é a etapa mais longa no sistema tradicional, se inicia após a desmama e vai até o começo da reprodução das fêmeas ou até o início da fase de engorda dos machos, preparando os animais para a próxima etapa de produção.

2.3. Projeto de Software

O desenvolvimento do projeto de software AutoFarm priorizou uma arquitetura bem estruturada e um planejamento detalhado, com o objetivo de assegurar a escalabilidade, manutenção e robustez do sistema. A arquitetura adotou os princípios do design modular, permitindo que os diferentes componentes do sistema fossem desenvolvidos de forma independente, mas integrados de maneira coesa para compor o produto final. Essa abordagem modular facilita a manutenção e evolução contínua do sistema ao longo do tempo, conforme esclarece Presman (2014) [Pressman 2014]. Durante o planejamento,

foram criados diversos diagramas técnicos, como o Diagrama de Classes, Diagrama de Casos de Uso e Diagrama de Sequência, que desempenharam um papel fundamental na visualização e compreensão das interações entre os componentes do sistema. Esses diagramas forneceram uma visão clara do fluxo de dados e das responsabilidades de cada módulo, possibilitando a identificação de possíveis gargalos e oportunidades de melhoria na eficiência do software, conforme as recomendações de Somerville (2011) [Somerville 2011]. Adicionalmente, foram utilizadas técnicas como análise de requisitos e modelagem de dados, alinhadas às boas práticas de engenharia de software, para garantir que todas as funcionalidades essenciais fossem abordadas desde as etapas iniciais do desenvolvimento. Esse planejamento meticuloso resultou em uma base sólida para o AutoFarm, com um foco particular na usabilidade e na adaptação às necessidades dos usuários finais [Pressman 2014] [Somerville 2011].

2.4. Metodologia Ágil

O projeto AutoFarm adota a metodologia ágil baseada no framework SCRUM, reconhecido por sua flexibilidade e foco em entregas incrementais e contínuas. O desenvolvimento foi organizado em cinco sprints, cada uma com um backlog de tarefas prioritárias claramente definido. Os principais artefatos utilizados incluem o Product Backlog, o Sprint Backlog e o Increment, o que garante que as entregas sejam feitas de forma iterativa, agregando valor progressivamente a cada sprint. Para assegurar a comunicação e o alinhamento do projeto com os objetivos estabelecidos, práticas como Daily Scrum e Sprint Review foram adotadas. Essas práticas permitem um acompanhamento contínuo do progresso e facilitam a adaptação a mudanças nos requisitos, reforçando a capacidade do projeto de atender às necessidades específicas dos fazendeiros pecuaristas que utilizarão o software. Essa abordagem ágil garante maior flexibilidade para lidar com alterações e promove um desenvolvimento focado nas expectativas dos usuários finais [Schwaber and Beedle 2002].

2.5. Design do Sofware

O design de software é uma fase crucial que impacta diretamente a experiência do usuário e a eficácia do sistema. Estudos mostram que uma abordagem eficaz de UX Design pode aumentar a satisfação do usuário em até 60% e reduzir a taxa de abandono em até 40% [Smith 2024].

Recentemente, o foco em *Design Inclusivo* tem ganhado destaque, com 65% das empresas priorizando a criação de interfaces que atendem às necessidades de uma audiência diversificada [Doe 2024]. Além disso, o *Design Baseado em Dados* tem se mostrado essencial, permitindo que as decisões de design sejam guiadas por análises de comportamento e feedback do usuário, resultando em uma melhoria de 50% na usabilidade geral [Brown 2024].

Essas abordagens não apenas melhoram a eficiência do desenvolvimento, mas também garantem que o software seja intuitivo, acessível e capaz de se adaptar às mudanças nas expectativas dos usuários ao longo do tempo [Brown 2024]. Essas abordagens não apenas melhoram a eficiência do desenvolvimento, mas também garantem que o software se adapte facilmente a mudanças futuras, assegurando sua relevância e eficácia ao longo do tempo [Yogini16 2023].

2.6. Trabalhos relacionados

Um trabalho relevante na área de sistemas de gerenciamento de fazendas é o desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de fazenda descrito em Lee (2024) [Lee 2024]. Este estudo aborda a criação de uma aplicação que auxilia na administração de operações rurais, incluindo o registro e rastreamento de animais, gerenciamento de pastagens e otimização de processos de compra e venda. O sistema implementado demonstra como a automação e a integração de diferentes módulos podem melhorar significativamente a eficiência e a gestão de recursos em uma fazenda.

3. Metodologia

O projeto AutoFarm foi desenvolvido com base em uma pesquisa exploratória e descritiva, integrando abordagens qualitativas e quantitativas para compreender melhor as operações rurais e avaliar a eficiência da plataforma. A abordagem qualitativa foi empregada para investigar as necessidades e características específicas das atividades no campo, enquanto a abordagem quantitativa possibilitou a medição objetiva dos resultados alcançados.

De acordo com Gil (2008) [Gil 2008], a pesquisa exploratória visa aumentar a familiaridade com o problema, enquanto a pesquisa descritiva foca em caracterizar de forma precisa um fenômeno ou situação. Essas metodologias foram essenciais para a criação de um sistema capaz de atender às exigências específicas da gestão de fazendas pecuárias.

3.1. Tipo de Pesquisa

Pesquisa Exploratório-Descritiva: A pesquisa começou com uma fase exploratória para identificar problemas e desafios enfrentados por proprietários rurais, seguida de uma fase descritiva para mapear e detalhar os processos de gestão do rebanho e das finanças. Esse formato permitiu um entendimento profundo dos requisitos necessários para o sistema AutoFarm.

Abordagem Qualitativa e Quantitativa: Métodos qualitativos, como entrevistas e observações, foram empregados para compreender os desafios subjetivos dos fazendeiros. Paralelamente, métodos quantitativos, como a coleta de dados sobre o desempenho de atividades automatizadas em fazendas, foram usados para mensurar os benefícios da implementação do AutoFarm.

3.2. Etapas do Trabalho

3.2.1. Sprint 1

Definição dos Stakeholders

- Dono da Fazenda: Responsável pela administração dos recursos da fazenda, com o objetivo de aumentar a eficiência e a sustentabilidade de todas as operações.
- Desenvolvedores e Universitários (Equipe Técnica): O desenvolvimento do AutoFarm está sendo realizado por uma equipe de estudantes da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Eles são responsáveis pelo design, desenvolvimento e implementação do sistema. Seu principal objetivo é desenvolver uma solução inovadora que possa ser aplicada em larga escala no setor agropecuário.

- Fazenda Ilha ou Alegre (Parceiro de Implementação): A Fazenda Ilha ou Alegre serve como piloto para a implementação da plataforma. A fazenda é uma parceira importante, pois está fornecendo feedback contínuo e dados práticos que estão ajudando a ajustar e validar as funcionalidades da plataforma.
- Universidade: A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais tem interesse no sucesso do AutoFarm como projeto de extensão universitária, pois isso fortalece a integração entre academia e sociedade, além de proporcionar um ambiente de aprendizagem prática para os alunos.

Preenchimento da documentação

- Preenchimento e assinatura dos seguintes documentos:
 - Procuração assinada pela proprietária;
 - Termo de Confidencialidade e Não Divulgação;
 - Acordo com o cliente externo.

Levantamento de requisitos e elaboração do Documento de Visão

- Foram conduzidas entrevistas com a proprietária da fazenda para identificar os principais desafios e necessidades operacionais, resultando na elaboração do "Documento de Visão".
- O documento de visão captura restrições de design e requisitos de alto nível para que o cliente possa compreender o sistema que será desenvolvido. Seu objetivo é fornecer uma visão ampla do produto que se pretende desenvolver, sem se aprofundar em detalhes.

Apresentação às professoras e colegas

• Apresentação com utilização de slides do problema da cliente, das soluções propostas pelo grupo e das tecnologias a serem utilizadas.

3.2.2. Sprint 2

Elaboração do Diagrama de Casos de Uso

• O diagrama de casos de uso resume os detalhes dos usuários do sistema (também conhecidos como atores) e as interações desses atores com o sistema.

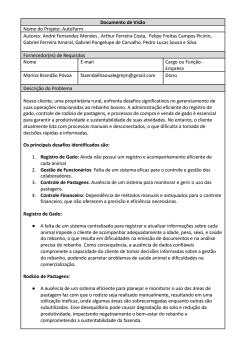


Figura 1. Documento de Visão

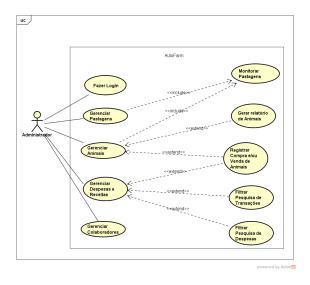


Figura 2. Diagrama de Casos de Uso

Elaboração do Diagrama de Entidade de Relacionamento

• O diagrama de relacionamento de entidade ou ERD permite ilustrar como pessoas, objetos e conceitos se relacionam uns com os outros no banco de dados.

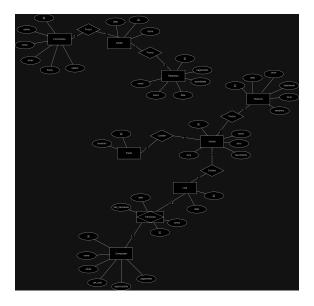


Figura 3. Diagram de Entidade de Relacionamento

Elaboração do Protótipo das Telas

• Utilizando o Sigma foram elaborados os protótipos das telas do sistema e discutido o melhor design e posicionamento dos botões e demais elementos.

Implementação do Login e Gerenciamento de animais

- A página de login, essencial para acessar o sistema, foi implementada, sendo necessário a utilização de senha para ingressar no sistema.
- A página de gerenciamento de animais foi implementada, sendo possível o cadastro e exclusão de animais, assim como a edição de seus dados.

3.2.3. Sprint 3

Revisão do Diagrama de Casos de Uso

O diagrama de casos de uso foi revisado para abranger os novos requisitos implementados.

Elaboração do Diagrama Lógico

• O diagrama lógico é uma representação gráfica que mostra a organização e o fluxo de dados ou operações em um sistema. No contexto de programação, o diagrama pode ser utilizado para representar fluxos de decisão e algoritmos.

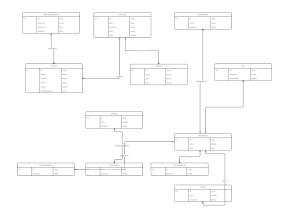


Figura 4. Diagrama Lógico

Implementação do Gerenciamento de transações de venda de gado, do gerenciamento das pastagens e do gerenciamento de funcionários

- Na página de gerenciamento de animais foi introduzida a possibilidade de vinculação de animais a um lote e a possibilidade de venda do lote de animais, registrando os dados da venda e retirando os animais vendidos da
- A página de gerenciamento de funcionário foi implementada com a possiblidade de inclusão das horas de trabalho semanais, salário e função;
- A página de gerenciamento das pastagens foi implementada, permitindo o registro da pastagem utilizada no momento e do período de utilização de cada pastagem, possibilitando o controle do rodízio de pastagens.

4. Resultados

5. Conclusões e trabalhos futuros

Referências

- Brown, A. (2024). The role of data-driven design in enhancing usability. *Journal of User Experience*, 30(1):77–89.
- CEPEA (2024). Pib do agronegócio brasileiro. In *PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período*. Cepea/Esalq/USP e CNA.
- Doe, J. (2024). Trends in inclusive design for 2024. Design Insights, 22(3):23-34.
- Gil, A. C. (2008). Métodos e técnicas de pesquisa social. Editora Atlas S/A.
- Lee, S. (2024). Development of a farm management system: A comprehensive approach. *Agricultural Technology Review*, 12(4):112–127.
- Pressman, R. S. (2014). Software engineering: A practitioner's approach. In Pressman, R. S., editor, *Advances in Software Engineering*, pages 456–490. McGraw-Hill.
- Schwaber, K. and Beedle, M. (2002). Agile software development with scrum. In Schwaber, K., editor, *Agile Software Development*, pages 123–145. Pearson.

- Smith, J. (2024). The impact of ux design on user satisfaction and retention. *UX Design Journal*, 15(2):45–58.
- Somerville, I. (2011). Software engineering. In Somerville, I., editor, *Principles of Software Design*, pages 78–99. Addison-Wesley.
- Yogini16 (2023). Trends in software architecture and design for the year 2023. *DEV Community*.